

## DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

### ATA da Reunião extraordinária 005/2020 de 27 de Maio de 2020

Abertura da Reunião: No dia **vinte e sete de maio de dois mil e vinte**, às 14:30h (quatorze horas e trinta minutos), no site <https://conferenciaweb.rnp.br/events/reuniao-ordinaria-de-maio-do-departamento-de-ciencias-biologicas-cefet-mg>, estiveram presentes Leila Saddi Ortega, chefe do Departamento de Ciências Biológicas - DCB, juntamente com a Profa. Mariana Martins Drumond, subchefe do DCB e os demais professores: Danielle Marra de Freitas Azevedo, Ériks Tobias Vargas, Fabiana da Conceição Pereira Tiago, Fabiana de Moura (técnica de laboratório), João Archanjo da Silva Neto (estagiário do DCB), Maria Cristina Monteiro de Souza Costa, Raquel de Castro Salomão, Rosiane Resende Leite, Samuel José de Melo Reis Gonçalves, Thiago Cotta Ribeiro, Thiago Lima Leão e Vitor Hugo Henriques de Almeida. A prof<sup>a</sup> Andréa Rodrigues Marques Guimarães justificou sua ausência por ter em outra videoconferência do mestrado no mesmo horário. A referida assembleia teve início com a leitura da pauta, pela Prof<sup>a</sup> Leila, a qual abordava a pauta única: definição do posicionamento dxs servidorxs do DCB no âmbito da RESOLUÇÃO CD-012/20, de 08 de abril de 2020 que estabelece a estrutura organizacional regimental do CEFET-MG, normatiza a criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais e dá outras providências. A professora Leila começou dando boa tarde aos (às) servidores (as) e comentou sobre a publicação da Resolução CD12/2020 CEFET/MG, em que se propõe uma nova estruturação organizacional do CEFET-MG. Apresentou um contexto para implantação dessa proposta, mencionado pelo Henrique Borges, a saber: No passado, havia a proposta de reformular a estrutura organizacional (EO) do CEFET/MG, mas por inúmeros problemas não houve continuidade e não aconteceu. Em Março de 2019, foram publicados dois decretos da presidência da república: Decreto 9725 que reduz e extingue muitas FGs e cargos de confiança, e no CEFET à época, haviam 350 unidades UORGs, com apenas 170 FGs, e então uma necessidade da reestruturação. E ainda, no mês mês e ano, a publicação do Decreto 9739 que substitui o SIAPE pelo SIORG software para que se cadastre todos os sistemas organizacionais da administração pública federal, com prazo até Abril 2020. No início de 2020, a DG esteve muito voltada ao processo de credenciamento e logo após veio o isolamento pela pandemia, até quando chegou o prazo limite de abril de 2020 para se efetivar a estruturação organizacional e esta então ocorreu de forma *ad referendum*. Em relação às mudanças pautadas nesta nova proposta estão as funções gratificadas para chefes de laboratórios que passam a receber FG2 e não mais FG1; uma outra mudança foi em relação a unificação de todos os laboratórios do campus 1 em uma Coordenação Única de Laboratórios, composta por uma comissão colegiada gestora de laboratórios, contendo um coordenador geral indicado por Diretor de campus (este coordenador não decide, somente implementa as decisões da comissão). Na comissão conterà, no mínimo, um representante de cada departamento (coordenador de laboratório docente ou TA). Passou se a palavra para a Prof<sup>a</sup> Mariana Martins e ela falou sobre uma reunião que ocorreu para se esclarecer algumas dúvidas das chefias de departamento. Ademais ela falou sobre um plano conjunto de todas as chefias de departamento em escrever um manifesto solicitando o esclarecimento de algumas questões abordadas pela DG (Diretoria Geral) na Nova

Estrutura Organizacional para todas as unidades do CEFET Minas, pela **PORTARIA DIR Nº 273 / 2020 – DG**. Falou-se sobre a instituição ter feito um grande estudo e uma proposta *ad referendum* sobre a reestruturação, esta publicação gerou uma tensão muito grande nos TAEs e chefes de depto, principalmente. Houve uma reunião da DG com os chefes de depto o que clareou muita coisa para eles. Logo após passou se a palavra para a Prof.<sup>a</sup> Danielle, ela esclareceu sobre como tudo foi feito tendo em vista os prazos apertados. Ela citou problemas no MEC na ocasião da nomeação do diretor Flávio, após a eleição do mesmo, um processo demorado, seguido do processo de recadastramento institucional no qual a instituição passou, somado aos prazos e também aos decretos federais que o CEFET está submetido. As professoras Leila, Mariana e Danielle esclareceram a dúvida do professor Samuel sobre as funções gratificadas, uma vez que os chefes de departamento ficaram com FG2 e os cargos indicados ficaram com FG1. Houve também uma redução de 9 funções gratificadas para 3. A Prof.<sup>a</sup> Leila explicou também sobre o fato de todas essas reduções terem sido feitas por decreto pelo Governo Federal. Houve um pequeno certame sobre o papel dos professores nessas discussões a respeito de funções gratificadas. Ademais, a Prof.<sup>a</sup> Leila falou sobre uma nova organização dos laboratórios, criando-se uma coordenação de laboratórios geral para cada campi, explicou também que o Diretor do campus iria indicar um coordenador para compor tal cargo. A Prof.<sup>a</sup> Leila esclareceu sobre as peculiaridades do campus 1 salientando que são mais de 70 laboratórios presentes no campus, levantou-se uma questão sobre a peculiaridade de alguns laboratórios causando um grande desafio para essa junção de todos os laboratórios da unidade em uma única coordenação. Discutiu-se sobre os técnicos de laboratório e sobre como esses técnicos ficam em meio a essas mudanças com a criação da nova coordenação de laboratório, levantando a questão se haverá ou não mudança de lotação desses servidores. As Profs.<sup>a</sup> Leila, Mariana e Danielle esclareceram a dúvida do professor Thiago sobre como essa coordenação única melhoraria o funcionamento dos laboratórios do CEFET-MG. Falou-se sobre como o modelo atual cria casos em que servidores da própria instituição não podem ou não conseguem usar certos laboratórios e ou equipamentos visto que há uma sensação de “posse” de desses. A nova Coordenação de laboratório propõe acabar com essas peculiaridades e também criar um sistema de compras unificado. Houve um certame sobre como é a utilização de equipamentos nos laboratórios da instituição. A Prof.<sup>a</sup> Rosiane esclareceu sobre como funcionou no passado o sistema conjunto de compras de materiais e sobre essa ser a única função do modelo anterior. Alguns professores se mostraram favoráveis a essa unificação dos laboratórios em uma única coordenação. Houve uma dúvida sobre compras de equipamentos e materiais de forma compartilhada com alguma outra instituição que financia uma determinada pesquisa e como esses equipamentos ou materiais seriam tratados nesse novo modelo de coordenação única de laboratório durante a execução da pesquisa e a vigência do projeto. Houve um grande certame sobre esse assunto. Falou-se também sobre especificidades de alguns laboratórios e sobre o grande desafio de se realizar essa proposta de unificação levando em conta tais pontos.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 16:17h e eu João juntamente com Fabiana de Moura, lavramos a presente ata.

Danielle Marra de Freitas Azevedo

Rosiane Resende Leite

Ériks Tobias Vargas

Samuel José de Melo Reis Gonçalves

Fabiana da Conceição Pereira Tiago

Thiago Cotta Ribeiro

Leila Saddi Ortega

Thiago Lima Leão

Maria Cristina Monteiro de Souza Costa

Vitor Hugo Henriques de Almeida

Mariana Martins Drumond

Fabiana de Moura

Raquel de Castro Salomão

João Archanjo da Silva Neto